

SERRAVES

Citrus sinensis (L.) Osbeck

60 Exemplares no Parque



Família

Rutaceae

Nome Comum

laranjeira, laranjeira-comum, laranjeira-da-china, laranja-cabaça, laranja-doce, [laranja-de-espinho](#), laranja-de-prata, laranjeira-doce

Origem

Ásia (China).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

(L.) Osbeck

Descrição

A laranjeira é uma [árvore](#), que pode atingir 10 m de altura, provida de raminhos com poucos espinhos fracos. A [copa](#) é compacta, arredondada, com [tronco](#) provido de [casca](#) lisa, cinzenta, algo áspera. As folhas são [oblongo-ovadas](#), [simples](#), agudas no [ápice](#) e arredondadas na base, alternas, subcoriáceas, com poucas nervuras secundárias, e de cor [verde-escura](#). As flores são aromáticas, solitárias e axilares, ou reunidas em cimeiras na [axila](#) das folhas; pequenas e brancas, com 4-5 sépalas e 5 pétalas. O fruto ([hesperídio](#)) é [globoso](#) a [elipsoide](#), de [epicarpo](#) alaranjado ou amarelo-alaranjado em [maduro](#), polpa adocicada e [região axial](#) permanecendo sólida. Sementes envolvidas por vesículas polposas, fusiformes e pediculadas.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[hesperídio](#)

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

oblongo

(contorno elíptico, mas muito alongada, de forma a que os lados são quase paralelos.)

Habitat

Difícil de determinar devido à cultura intensiva da [espécie](#)

Observações

As laranjeiras são árvores originárias do sudoeste Asiático Tropical e Subtropical, cultivadas desde tempos remotos em todo o Extremo Oriente. A laranjeira-amarga chegou à Europa nos alvares dos tempos históricos muito antes da doce, introduzida [pelos](#) árabes na África do Norte e na Península Ibérica no séc. XV. Os seus frutos eram considerados frutos de luxo, reservados às pessoas abastadas.

É muito semelhante à laranjeira-amarga (*Citrus aurantium*), diferenciando-se pela [casca](#) fina e menos rugosa, de cor menos intensa, mas sobretudo pelo sabor do fruto, que é doce e não amargo.

Aplicações

A laranjeira é amplamente cultivada na região Mediterrânica, pelos seus frutos comestíveis (laranja-doce), e também pelos óleos essenciais que se extraem das flores e frutos, utilizados na indústria da cosmética. As laranjas contêm carotenos, inúmeras vitaminas, açúcares, ácidos orgânicos, aminoácidos, pectina e ácidos minerais. Além disso, antes da maturação, estado em que as suas virtudes atingem o apogeu, contêm heterósidos flavónicos que lhes conferem uma acção vitamínica P protetora dos capilares e preventiva de hemorragias. A polpa da laranja é tónica e as suas utilidades em cosmética são semelhantes à dos pepinos. Com a casca preparam-se, por destilação, essências aromáticas. A madeira, de cor marfim, é consistente e muito densa, sendo apropriada para tornearia e na confecção de objectos de artesanato.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

